

POSSÍVEIS VARIÁVEIS QUE CONTROLAM A ADESÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO AO TREINAMENTO DE UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL (APOIO SANTANDER)

Aluna: Cristina Rieko Taneguti

Orientadora: Profa. Dra. Yuristella Yano

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Considerando a importância do contexto familiar no desenvolvimento da criança, surgiu o treinamento e capacitação dos pais com base na Psicoterapia Comportamental, que visa ensinar habilidades específicas que os auxiliem na relação com seu filho, produzindo modificações e aumentando a frequência de comportamentos aceitáveis para o convívio social. O objetivo deste trabalho foi investigar as variáveis que interferem na participação efetiva dos pais de crianças com desenvolvimento atípico na intervenção psicoeducacional de seus filhos. Foi aplicado um questionário em 12 pais de crianças com desenvolvimento atípico, de forma individualizada. Os resultados apontaram algumas variáveis que afetam a participação dos pais no tratamento de sua criança, tais como: falta de orientação adequada sobre o procedimento a ser seguido; falta de tempo para realizar as atividades específicas com os filhos; necessidade de trabalhar muitas horas; necessidade de despender tempo com outros membros familiares e/ou afazeres domésticos. Apenas um participante, cujo filho faz Psicoterapia, reclamou da falta de esclarecimento dos métodos utilizados; os demais pais, cujos filhos fazem Psicoterapia Comportamental, citaram a importância desta para resultados satisfatórios. Conclui-se que uma forma de diminuir os efeitos dessas variáveis pesquisadas seria a possibilidade da introdução da Psicoterapia Comportamental, por meio de seus vários programas psicoeducativos, tais como: ABBA, TEACCH e orientações específicas. Tais métodos auxiliariam os pais a ajudar seus filhos na adaptação

aos seus contextos, favorecendo a autonomia da criança e a otimização do tempo gasto com os cuidados necessários, reduzindo-lhes a sobrecarga.